



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**Núcleo de Tecnologia da Informação / NTI**  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bloco 08 Bairro Ininga  
CEP 64049-550 Teresina – PI – Brasil  
Fone (86) 3215-5627 / 3215-1124

# **Relatório de Gestão 2012-1**

## **1. Introdução**

Este documento descreve as ações realizadas durante os seis primeiros meses de 2012 pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI. O relatório está dividido em três seções: a Seção 2 trata das ações executadas pela Diretoria do Núcleo, com o intuito de melhorar suas atividades; a Seção 3 trata das ações executadas pela Coordenação de Redes; a Seção 4 trata das ações comandadas pela Coordenação de Sistemas; e, finalizando, na Seção 5 apresentamos as conclusões e direções para ações futura a serem implementadas pelo núcleo.

## **2. Direção do NTI**

A principal meta traçada para o ano de 2012 foi a consolidação dos investimentos realizadas no ano 2011, traduzindo-os em melhorias nos serviços oferecidos pelo NTI à comunidade. Em 2011 muito foi feito, tanto com relação a melhoria da infraestrutura, como a realização de contratações essenciais para implantação dos sistemas SIG, permitindo que em 2012 se pudesse trabalhar para ampliar e melhorar os serviços de Tecnologia da Informação disponíveis a UFPI.

Mesmo com a greve dos servidores, diversas ações foram realizadas pelo NTI, o que permitiu, dentre outras coisas, melhorar a rede interna, ampliar o acesso à Internet e implantar diversos módulos dos sistemas institucionais contemplando atividades do setor de recursos humanos e da pós-graduação.

De forma a aprimorar a governança de TI da UFPI foi criado, no final de 2011, o Comitê Executivo de Tecnologia da Informação – CETI, o qual entrou definitivamente em funcionamento em 2012. No primeiro semestre de 2012 foram realizadas quatro reuniões do Comitê, tendo como foco principal definir os passos para criação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFPI. Além do plano de trabalho para criação do PDTI, foram definidos grupos de trabalho para estudo da criação da Política de Segurança da Informação da UFPI e do processo de aquisição e gestão de contratos de TI. As atividades do CETI podem ser acompanhadas através do endereço

<http://ceti.ufpi.edu.br/>. As atividades relacionadas aos grupos de trabalho e elaboração do PDTI foram fortemente prejudicadas devido a greve dos servidores, pois alguns membros aderiram a greve e outros que não aderiram tiveram suas carga de trabalho aumentadas. Tais atividades devem ser retomadas com o fim da greve e necessitam ser intensificadas para que possam ter o atraso compensado.

Outra ação desenvolvida pelo NTI foi aprimorar a transparência das atividades desenvolvidas pelo núcleo. Além da publicação constante de notícias na página principal da UFPI, informando sobre ações realizadas, sistemas implantados, interrupções programadas e falhas ocorridas, o acesso a mapas de monitoramento dos serviços de TI tem sido liberado e publicado para que a comunidade da UFPI possa acompanhar e monitorar seu funcionamento. Nesse sentido, o site do NTI (<http://www.ufpi.br/nti/>) atua como portal de acesso aos mapas de monitoramentos, relatórios, tutoriais, acesso a serviços e informações sobre ações desenvolvidas pelo núcleo.

## **3. Coordenação de Infraestrutura**

### **3.1. Introdução**

A Coordenação de Infraestrutura é responsável pela gerência e manutenção da rede e dos equipamentos do parque computacional da instituição. Podemos destacar como principal foco da coordenação de infraestrutura a melhoria da base que sustenta a infraestrutura computacional da UFPI, visualizando o futuro no que tange à expansão e melhoria dos serviços de TI existentes. Essa base além de englobar a estrutura física da rede, como fibras ópticas, cabeamento estruturado e equipamento de borda de rede, engloba também a melhoria da central de recursos computacionais, formado pelos servidores computacionais que executam as aplicações da UFPI (nosso DATACENTER).

Na seção 3.2 serão detalhadas as ações relacionadas melhoria e expansão da infraestrutura da rede de comunicação da UFPI. Na seção 3.3 estarão relacionadas as atividades da divisão de manutenção e suporte, responsável pela manutenção do parque computacional da UFPI.

### **3.2. Divisão de Redes e Segurança da Informação**

Tendo como base as aquisições de equipamentos realizadas em 2011, nos seis primeiros meses desse ano a divisão de rede focou seus esforços na reestruturação das redes setoriais da UFPI, realizando a troca de equipamentos antigos e reorganizando *racks*, objetivando diminuir a incidência de falhas nas redes de comunicação. Além das melhorias na infraestrutura de redes, com a finalização da instalação e configuração dos

servidor Blade foi possível inicializar o processo de consolidação dos servidores, utilizando virtualização.

As seções 3.2.1 a 3.2.5 detalham as principais ações realizadas por essa unidade do NTI.

### 3.2.1. Ampliação do Acesso à Internet

O acesso à Internet, um dos principais motivos de reclamação, recebeu especial atenção nas ações desenvolvidas pelo NTI. Não só o campus de Teresina como os campi do interior tiveram seus links de Internet ampliados.

#### 3.2.1.1. Campus Teresina

A materialização de dois projetos permitiram a ampliação do acesso à Internet do campus em mais de 10x saindo de uma velocidade inferior a 100 Mbps para uma velocidade total de 1,1 Gbps (1100 Mbps). Além da ampliação, a existência de dois links reduziu bastante a indisponibilidade no acesso à Internet.

- ▲ Rede POTI<sup>1</sup> – a implantação de uma rede metropolitana de fibra óptica interligando as principais instituições de ensino e pesquisa de Teresina, e essas ao PoP-PI (Ponto de Presença da RNP no Piauí), permitiu a UFPI se conectar a Internet a velocidade de 1 Gbps através do *backbone* da RNP. Além do acesso à Internet, ao interligar diversas instituições de ensino, a rede fornece um meio de comunicação de alta velocidade que pode ser utilizado para o desenvolvimento de diferentes projetos interinstitucionais.
- ▲ Link Alternativo - a contratação de um link alternativo de 100 Mbps, além de ampliar a banda de acesso à Internet, fornece um caminho alternativo para falhas no serviço provido através da rede POTI.

#### 3.2.1.2. Campi Interior

A ampliação do acesso à Internet nos campi do interior é dificultada devido a falta de infraestrutura das operadoras de telefonia nessas regiões. Por mais que a UFPI tenha tentado contratar velocidades maiores, mesmo pagando um preço elevado as operadoras não conseguem atender às solicitações por completo.

A tabela abaixo apresenta as ampliações realizadas esse ano na Internet desses campi.

CAMPUS	VELOCIDADE 2011	VELOCIDADE 2012
--------	-----------------	-----------------

<sup>1</sup> Rede POTI é o nome dado a implantação do projeto Redecomep em Teresina. Mais informações sobre esse projeto pode ser encontradas no endereço <http://www.redecomep.rnp.br/>.

CAMPUS	VELOCIDADE 2011	VELOCIDADE 2012
BOM JESUS	4,4 Mbps	8 Mbps
FLORIANO	4 Mbps	6 Mbps
PARNAÍBA	2 Mbps	4 Mbps
PICOS	2 Mbps	6 Mbps

Todos os campi possuem dois links de Internet, um fornecido pela RNP e outro contratado pela UFPI. A existência desses dois canais de comunicação diferentes permite evitar a perda de conectividade na ocorrência de falha em um dos links.

Velocidades maiores foram licitadas e a implantação aguarda ampliação da infraestrutura da operadora vencedora da licitação. Há, ainda para esse ano, previsão de ampliação de 2 para 4 Mbps dos links da RNP fornecidos a Floriano e Bom Jesus. O campus de Parnaíba foi selecionado para participar do primeiro ano do projeto Veredas Novas, que deveria interligá-lo a rede RNP a uma velocidade de 100 Mbps até o fim do ano, porém a implantação desse projeto, sob coordenação da RNP, está atrasada, não havendo previsão definitiva de quando ocorrerá a implantação.

### 3.2.2. Reestruturação da Rede da UFPI

Objetivando organizar a rede interna da UFPI, de forma a prepará-la para o aumento da demanda decorrente da ampliação dos links de Internet e da implantação dos novos sistemas institucionais, os quais são acessíveis através da web, no primeiro semestre de 2012 foram realizadas diversas ações para melhorar seu funcionamento e diminuir a incidência de falhas.

Dentre as ações realizadas podemos destacar:

- ⤴ Lançamento de 2.265 metros de fibra óptica, interligando diretamente diversos setores da UFPI ao NTI;
- ⤴ Implantação e configuração do novo núcleo de rede gigabit da UFPI;
- ⤴ Implantação e configuração do servidor Blade;
- ⤴ Instalação de 58 *switches* em diversos setores da UFPI, ampliando a rede;
- ⤴ Substituição em diversos setores da UFPI de aproximadamente 155 conversores ópticos por *transceivers*, que elevaram a conexão de rede destes ao NTI de 100Mbps (0,1Gbps) para 1.000Mbps (1Gbps), além de eliminar um ponto extra de falha;
- ⤴ Instalações de *switches core* de fibra no CCHL, CCE e CCA permitindo enlacs internos entre os *racks* dos setores de 1Gbps;

Essa melhoria na rede comunicação da UFPI foi inicializada em 2011 com aquisição do novo núcleo de redes (Ilustração 1), instalado no NTI, o qual entrou definitivamente em funcionamento no início desses ano. É nesse equipamento que são conectadas as fibras ópticas dos diversos setores da UFPI, interligado esses aos servidores armazenados no NTI e aos links de Internet.



*Ilustração 1: Núcleo de rede da UFPI*

### **3.2.3. Monitoramento da Rede e Serviços**

Implantação do NOC<sup>2</sup> (Centro de Operação de Rede), permitindo o monitoramento pró-ativo, por meio de softwares como *zabbix* e *cacti*, da atividade e do desempenho de ativos de rede e links de Internet que compõem o ambiente de rede da UFPI.

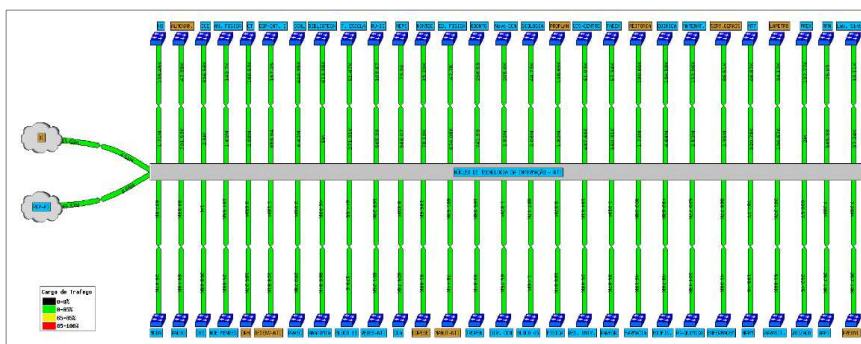
---

<sup>2</sup> *Network Operation Center*



*Ilustração 2: Central de monitoramento de rede*

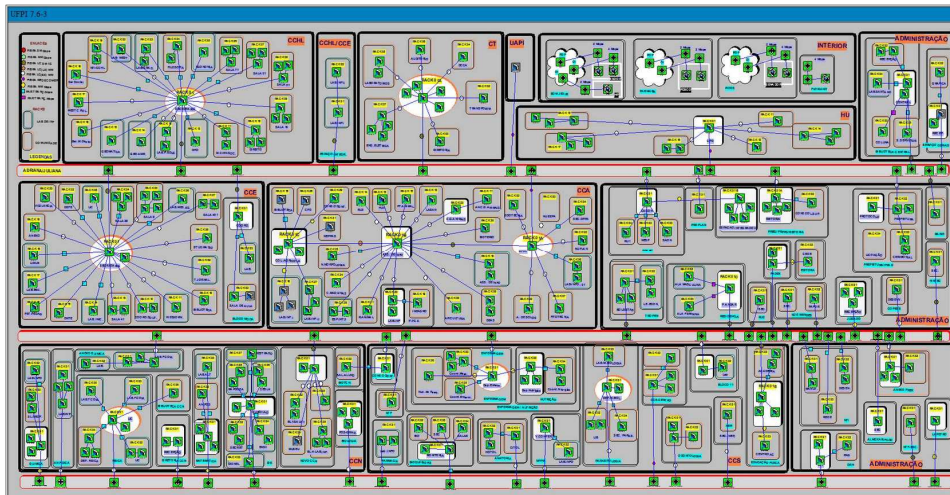
Além dos ativos de rede e da Internet, são monitorados os diversos servidores de aplicação, a temperatura e o fornecimento elétrico do DATACENTER, bem como o consumo de rede por cada setor da UFPI. Qualquer falha ou comportamento inesperado geram alertas, os quais são imediatamente tratados.



*Ilustração 3: Panorama de consumo da rede*

De forma a dar transparência às atividades desenvolvidas no NTI e permitir que o usuário acompanhe o funcionamento da rede da UFPI, o acesso aos mapas de monitoramento foram disponibilizados para ser acessados através do endereço

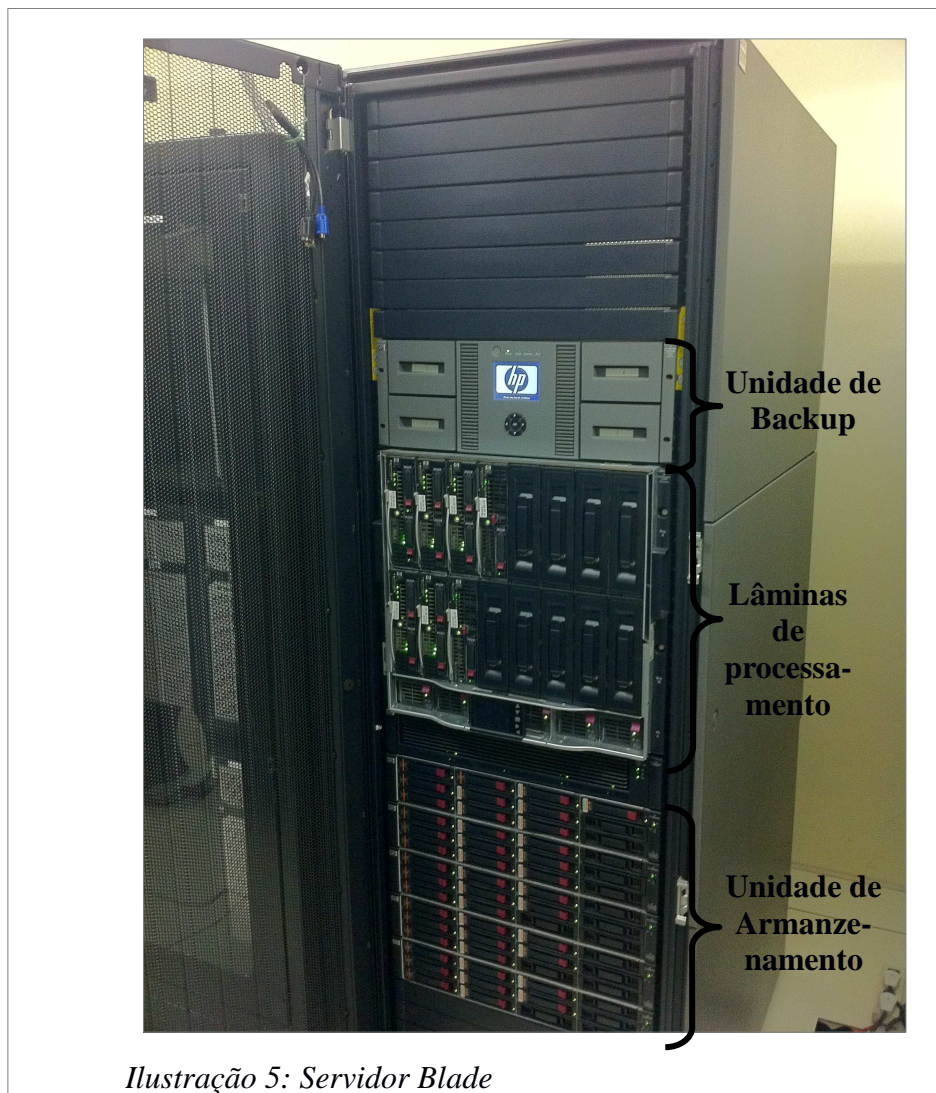
eletrônico <http://monitoramento.ufpi.br/>. Nos mapas é possível observar tanto o consumo individual de cada setor (Ilustração 3) como o status do funcionamento de cada equipamento de rede (Ilustração 4).



*Ilustração 4: Mapa de ativos de rede.*

### 3.2.4. Consolidação de Servidores

O servidor Blade (Ilustração 5), adquirido em 2011, entrou definitivamente em funcionamento e, gradativamente, as antigas máquinas servidoras físicas estão sendo migradas para máquinas virtuais. Esse servidor é formado por um chassi, que fornece toda infraestrutura de ventilação, energia e rede para o armazenamento de diversas lâminas de processamento, cada uma contendo grande capacidade de processamento e memória. Essas lâminas de processamento podem ser gerenciadas de forma unificada e ao compartilhar uma mesma unidade de armazenamento, podem ser manipuladas como um único servidor, o qual pode ser facilmente expandido adicionando novas lâminas e unidades de armazenamento.



Agrupando todas as unidades de processamento e armazenamento a configuração atual do servidor Blade possui 267 GHZ de processamento (4 lâminas com 2 processadores de 6 núcleos cada e 2 lâminas com 2 processadores de 16 núcleos cada), 475.89 GB de memória RAM e 25 TB de armazenamento em disco rígido, além de capacidade de armazenamento em fita para backup de mais de 192 TB.

O uso de máquinas virtuais, aliada a arquitetura Blade, facilita o gerenciamento dos servidores, agiliza a criação de novos servidores sob demanda, facilita a realização de backups e a restauração dos sistemas, além de representar economia de espaço e consumo de energia, sendo uma tendência mundial para atender as demandas relacionadas à TI Verde.

### **3.2.5. DATACENTER do Hospital Universitário**

O NTI projetou e acompanhou a construção do DATACENTER do HU, especificando os equipamentos e a infraestrutura da sala. A infraestrutura desse DATACENTER foi criada para que ele funcione de forma independente do DATACENTER da UFPI, alocado no NTI, possuindo equipamentos próprios para gerenciamento da infraestrutura de comunicação do hospital (rede cabeada e sem fio),



bem como os servidores de aplicação onde será implantado o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU, que controlará as atividades do HU.

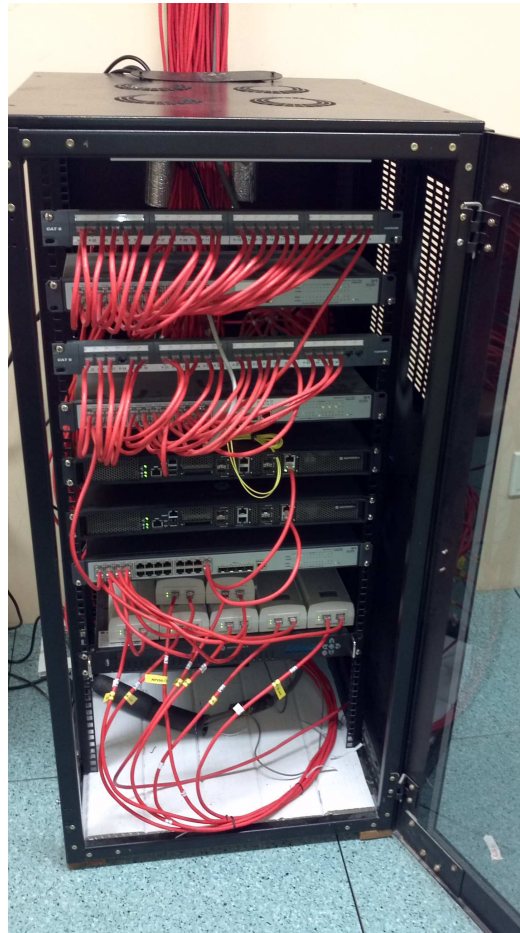


*Ilustração 6: Servidor Blade com sistema de refrigeração dedicado*

O DATACENTER do HU possui um servidor Blade com refrigeração dedicada (Ilustração 6), dois *no-breaks* de alta capacidade (Ilustração 7), provendo redundância na alimentação elétrica e *switches* de rede de alta velocidade (Ilustração 8).



*Ilustração 7: No-breaks de 20 Kva do HU*



*Ilustração 8: rack com equipamentos de rede do HU*

Agrupando todas as unidades de processamento e armazenamento a configuração atual do servidor Blade do HU possui 62.5 GHZ de processamento (2 lâminas com 2 processadores de 6 núcleos cada), 96 GB de memória RAM e 16 TB de armazenamento em disco rígido, além de capacidade de armazenamento em fita para backup de mais de 192 TB.

Embora independente, sua infraestrutura é semelhante à adquirida para o NTI, facilitando assim o suporte, quando necessário. Além disso, a construção de uma infraestrutura compatível com a do NTI, permite, que na ocorrência de falha grave em um dos dois DATACENTER, os principais sistemas possam ser migrados para o outro ambiente, sem perda de informações e minimizando a interrupção dos serviços.

### **3.3. Divisão de Manutenção e Suporte**

Duas importantes atividades realizadas pelo NTI são a manutenção do parque computacional e o suporte aos usuários dos diversos setores da UFPI. No âmbito da manutenção dos equipamentos computacionais da UFPI, cabe ao NTI realizar reposição de peças, pequenos consertos de peças danificadas e instalação de softwares. No âmbito do suporte, o NTI atende os usuários em suas instalações e faz atendimento diretamente nos setores. Todos os serviços de manutenção e suporte são realizados por técnico-administrativos e bolsistas amparados pela bolsa de trabalho da UFPI.

### 3.3.1. Suporte ao Usuário

O suporte ao usuário ocorre em duas etapas: registro e atendimento do chamado. O registro do chamado é realizado pelo setor de atendimento do NTI, o qual recebe a solicitação do usuário, registra essa solicitação no sistema de controle de chamados, Ocomon, e a encaminha ao setor responsável por atendê-la. O chamado aberto e encaminhado é atendido por um servidor do setor correspondente, que após finalizar o atendimento encerra o chamado no sistema.

O sistema de registro de chamados, implantado em novembro de 2011, permitiu um gerenciamento mais adequado dos atendimentos realizados pelo NTI. Desde a implantação do sistema são gerados e publicados, mensalmente, os relatórios de atendimento na página do NTI (endereço para acesso direto para os relatórios <http://www.ufpi.br/nti/index/pagina/id/5560>).

A Ilustração 9 apresenta um exemplo desses relatórios gerados através do sistema Ocomon. Nesse relatório, emitido para os atendimentos realizados pelo setor de gerência de redes, é possível observar se os atendimentos estão sendo realizados dentro dos Acordos de Níveis de Serviço (*Service Level Agreement - SLA*) definidos para os problemas. Como pode ser observado no relatório a maioria dos atendimentos do setor de redes (86,29%) estão sendo realizados dentro do prazo estipulado e mais da metade dos chamados (64,21%) são efetuados em um prazo de até 4 horas. Essas informações auxiliam no monitoramento do serviço realizado e tem, gradativamente, contribuído para sua melhoria.

Período: 01-01-2012 a 30-06-2012		
Total de horas válidas no período: 1778		
Total de chamados fechados no período: 299.		
Resposta em até 0.5 horas:	134 chamados = 44,82%	
Resposta em até 1 horas:	32 chamados = 10,7%	
Resposta em mais de 1 horas:	133 chamados = 44,48%	
<hr/>		
Solução em até 4 horas:	192 chamados = 64,21%	
Solução em até 6 horas:	13 chamados = 4,35%	
Solução em mais de 6 horas:	94 chamados = 31,44%	
<hr/>		
Tempo de Resposta X SLA definidos		
Resposta dentro do SLA:	201 chamados	67,22% <span style="color: green;">●</span>
Resposta até 20% acima do SLA:	3 chamados	1% <span style="color: orange;">●</span>
Resposta acima de 20% do SLA:	95 chamados	31,77% <span style="color: red;">●</span>
Tempo de resposta não definido para o setor:	0 chamados	0% <span style="color: gray;">●</span>
<hr/>		
Tempo de Solução X SLA definidos		
Solução dentro do SLA:	257 chamados	85,95% <span style="color: green;">●</span>
Solução até 20% acima do SLA:	2 chamados	0,67% <span style="color: orange;">●</span>
Solução acima de 20% do SLA::	40 chamados	13,38% <span style="color: red;">●</span>
Tempo de solução não definido para o problema:	0 chamados	0% <span style="color: gray;">●</span>
<hr/>		
Tempo de Solução a partir da 1.ª resposta		
Solução dentro do SLA:	279 chamados	93,31% <span style="color: green;">●</span>
Solução até 20% acima do SLA:	0 chamados	0% <span style="color: orange;">●</span>
Solução acima de 20% do SLA::	20 chamados	6,69% <span style="color: red;">●</span>
Tempo de solução não definido para o problema:	0 chamados	0% <span style="color: gray;">●</span>
<hr/>		
Tempo de Solução recalculado		
Solução dentro do SLA:	258 chamados	86,29% <span style="color: green;">●</span>
Solução até 20% acima do SLA:	2 chamados	0,67% <span style="color: orange;">●</span>
Solução acima de 20% do SLA::	39 chamados	13,04% <span style="color: red;">●</span>
Tempo de solução não definido para o problema:	0 chamados	0% <span style="color: gray;">●</span>
<hr/>		
Quadro de chamados por tempo em cada status		
STATUS	TEMPO	PERCENTUAL
Aguardando atendimento	838:59:59	77,7429%
Em atendimento	406:08:09	8,4258%
Aguardando feedback do usuário	227:33:09	4,7209%
Solicitante/Contato não encontrado	220:56:26	4,5837%
Aguardando recolhimento	198:45:34	4,1235%
Pendente	19:26:25	0,4033%
<hr/>		
Quadro chamados por tempo de dependência de atendimento		
DEPENDÊNCIA	TEMPO	PERCENTUAL
À ÁREA TÉCNICA	838:59:59	86,5720%
AO USUÁRIO	227:33:09	4,7209%
INDEPENDENTE	220:56:26	4,5837%
À SERVIÇOS DE TERCEIROS	198:45:34	4,1235%

Ilustração 9 - Relatório de SLAs - redes/NTI

A Tabela 1 apresenta os quantitativos de atendimentos ao usuário recebidos pelo NTI separados por setor responsável pelo atendimento. Só nesse primeiro semestre o NTI realizou o atendimento a 1262 chamados.

Vale ressaltar, que para os núcleos descentralizados o número de atendimento é bem maior do que o que aparece na planilha. Isso ocorre, porque muitos chamados são atendidos sem a devida abertura na central de atendimento do NTI. A centralização de todos os chamados na central de atendimento do NTI ainda não foi implantada, pois devido o aumento do serviço no setor do atendimento ocasionado pela implantação dos novos sistemas institucionais, esse não é capaz de atender a mais essa demanda no momento.

<b>SETOR</b>	<b>CHAMADOS</b>
NTI	597
NTI-CT	25
NTI-CCHL	114
NTI-CCE	53
NTI-CCA	112
BIBLIOTECA	18
PÁGINA	32
SISTEMA	5
REDES	88
REDES (Cadastro de e-ma	218
<b>TOTAL</b>	<b>1262</b>

*Tabela 1: Solicitações de atendimento - por setor*

### **3.3.2. Manutenção de Equipamentos**

A Tabela 2 identifica os principais serviços de manutenção de equipamentos realizados pelo NTI, classificados por setores da UFPI. Podemos notar que a quantidade de equipamentos mantidos pelo NTI é muito grande, mesmo em um período onde tivemos greve de professores e servidores. No total, foram efetuado reparos em 460 equipamentos, apenas no primeiro semestre, o que dá uma média de 76 equipamentos por mês.

Vale ressaltar que estes são dados, apenas dos equipamentos que foram trazidos para conserto no NTI. Não entram nestes números os consertos realizados in loco, quando o problema é resolvido no ambiente onde os equipamentos estão instalados.

CONSERTOS DE EQUIPAMENTOS REALIZADOS PELO NTI									
SETOR	EQUIPAMENTOS								TOTAL
	CPU	IMPRESSORA	NO-BREAK	DATA-SHOW	NOTEBOOK	MONITOR	FAX		
REITORIA	14	2	0	0	0	0	0	0	16
PREG	14	2	2	0	0	0	0	0	18
PRPPG	18	5	3	0	0	0	0	0	26
PREX	5	1	0	1	0	0	0	0	7
PRAD	23	3	3	0	1	0	1	0	31
PROPLAN	6	0	0	0	0	0	0	0	6
PRAEC	9	2	0	0	0	0	0	0	11
NTI	0	0	7	0	0	1	0	0	8
CCN	85	5	16	3	0	0	0	0	109
CCS	62		1	6	0	0	0	0	69
CCHL	7	4	0	5	0	0	0	0	16
CCE	5	4	0	1	0	0	0	0	10
CT	2	0	0	0	0	0	0	0	2
CCA	14	1	2	3	0	2	0	0	22
BIBLIOTECA	4	0	1	0	0	0	0	0	5
HU	0	0	1	0	0	0	0	0	1
EAD	0	7	0	2	0	0	0	0	9
TROPEN	1	0	0	1	0	0	0	0	2
JUIZADO	6	1	0	0	0	0	0	0	7
PICOS	0	10	0	2	0	0	0	0	12
BOM JESUS	8	9	4	10	0	0	0	0	31
PARNAIBA	12	4	6	2	0	0	0	0	24
FLORIANO	0	4	13	1	0	0	0	0	18
<b>TOTAL</b>	<b>295</b>	<b>64</b>	<b>59</b>	<b>37</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>460</b>

Tabela 2: Equipamentos reparados pelo NTI

## 4. Coordenação de Sistemas

### 4.1. Introdução

Devido a complexidade que envolve o funcionamento da UFPI, vários sistemas de informação são necessários para o apoio das atividades de nossa universidade, sejam elas atividades acadêmicas ou administrativas. Desta forma, é uma preocupação constante para o NTI o desenvolvimento de novos sistemas e o aperfeiçoamento dos sistemas existentes. Além do desenvolvimento do sistema são de suma importância as atividades de treinamento e atendimento ao usuário realizadas pela divisão de Atendimento do NTI. Para 2012 a meta é implantar os principais módulos dos Sistemas Integrados de Gestão - SIG.

Na Seção 4.2 serão detalhadas as atividades realizadas vinculadas ao aperfeiçoamento e criação de sistemas. Na Seção 4.3 serão detalhadas as atividades relacionadas à implantação do sistema SIG.

## 4.2. Manutenção e criação de novos sistemas

Tendo em vista que o início da implantação dos módulos do sistema SIG se deu no fim de 2011, nenhum novo sistema legado foi desenvolvido. O foco foi dado nas ações relacionadas a implantação do SIG, tais como análise das soluções, levantamento de requisitos, testes e homologação. A coordenação de sistemas, no que diz respeito aos sistemas legados, se ateve a fazer apenas manutenção corretiva, principalmente no sistema acadêmico.

Não menos importante é o suporte relacionado às sub-páginas da UFPI, o qual também é prestado pela coordenação de sistemas e corresponde a criação de novas sub-páginas e desenvolvimento de novas funcionalidades.

## 4.3. Implantação do Sistema SIG

Seguindo o cronograma definido em novembro de 2011, no primeiro semestre de 2012 foram implantados os seguintes módulos do sistema SIG:

- ♣ SIGAA: Stricto Sensu
- ♣ SIGRH: Plano de saúde; Férias; Cadastro; Serviços e Auxílios.
- ♣ SIPAC: Patrimônio

É importante salientar que todos os módulos, com exceção do módulo de Patrimônio, já estão sendo utilizados amplamente pela comunidade da UFPI. O módulo de Patrimônio ainda não está sendo utilizado, pois apenas no mês de setembro foi apresentado o servidor que será responsável pela operacionalização do módulo no setor. A previsão é que o módulo de patrimônio substitua o sistema legado equivalente no final do mês de setembro.

Para o segundo semestre de 2012 estão planejados a implantação de mais 13 módulos, conforme cronograma descrito na Tabela 3.

	SIGRH	SIGAA	SIPAC
jul/12	Cadastro		
ago/12			
set/12	Frequência/ Financeiro (Hora Extra e adicionais)	Monitoria	Protocolo/ Almoxarifado
out/12	Capacitação	Graduação (matrícula)	Bolsas
nov/12	Aposentadoria e Colegiados	Graduação (restante)/Biblioteca	Orçamento

Tabela 3: Cronograma de implantação 2012-2

## **5. Conclusão**

No primeiro semestre de 2012 o foco foi dado na consolidação dos investimentos realizados em 2011, transformando-os em melhorias nos serviços oferecidos à comunidade. Melhorias na infraestrutura possibilitaram a criação de uma rede de comunicação muito mais estável e com melhor desempenho, apta a suportar a ampliação do acesso à Internet e o aumento da demanda decorrente da implantação dos novos sistemas institucionais.

A implantação dos novos sistemas institucionais está seguindo o cronograma planejado, tendo atraso apenas no sistema da graduação. Esse atraso é decorrente da greve, que interrompeu o calendário acadêmico antes do encerramento do primeiro semestre letivo. Esse atraso, porém não compromete o planejamento, pois o módulo da graduação foi planejado para estar operacional apenas no segundo semestre letivo.

A greve, entretanto, atrapalhou fortemente as atividades de governança planejadas para 2012. O PDTI que teve seu plano de trabalho aprovado está bastante atrasado devido à necessidade dos envolvidos atenderem demandas extras decorrente da ausência dos servidores em greve. Esse atraso terá de ser compensado no segundo semestre para que o PDTI seja elaborado e aprovado ainda em 2012.